



13ª SR/IPHAN

13notas

Minas Gerais



Oficina de artes no Festivale, promovido pela Fecaje

Nesta edição

Consultor internacional
visita Ouro Preto

Responsáveis por
ações culturais
recebem homenagem

Mercado Municipal vai
ser documentado

Editorial

A matéria de destaque nessa edição do 13notas é a homenagem feita, no Teatro de São João del Rei, aos responsáveis pelas ações mineiras selecionadas para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, edição 2008, duas das quais foram vitoriosas na final, em Brasília.

Importante destacar o significado desse Prêmio que é concedido pelo Iphan desde 1986, como forma de prestar reconhecimento público e fomentar o implemento de ações em benefício da memória nacional.

Este ano o Iphan inovou mais uma vez. Depois de redimensionar o evento, passou também a homenagear publicamente os responsáveis pelas ações selecionadas na etapa regional. Uma questão de justiça, uma vez que a maioria das ações selecionadas no âmbito dos estados é exemplar e meritória, o que justifica seu reconhecimento e ampla promoção.

Ações mineiras de cunho cultural sempre tiveram notável performance concorrendo ao prêmio, o que corrobora a mobilização existente no estado por parte de empresas, instituições e pessoas, bem como a qualidade e permanência das iniciativas.

Tem sido observado um aumento gradual no número de candidatos, bem como a melhoria do nível de qualidade das ações concorrentes. No ano de 2008, segundo depoimento dos próprios membros da comissão julgadora, todas as ações sele-

cionadas no estado tinham valor e méritos.

Entretanto, mais importante do que o troféu e a soma em dinheiro é o reconhecimento oficial, o apoio a essas iniciativas e a sua divulgação junto às comunidades.

Dessa forma, é dado a conhecer as dificuldades enfrentadas pela atividade circense, em franca decadência devido à falta de suporte e ao preconceito; a importância de ser preservar um emblemático cinema de Belo Horizonte - antes utilizado para atividades incompatíveis - revitalizando-o para digno uso das gerações atuais e futuras; o empenho e a criatividade de uma cidade considerada não "histórica" em preservar sua memória e consolidar sua identidade.

É possível ainda conhecer o esforço de empresas e instituições para dar justo retorno cultural - e social - à cidade em que estão sediadas; a mobilização de pessoas e instituições para preservar as mais genuínas manifestações culturais de nossa gente; e as pesquisas laboriosas, os estudos detalhados para descobrir documentos, dados e caminhos de nossa história.

Tantas pessoas, instituições, empresas, tantas ações, empenho e labor, muitas vezes com pouco respaldo ou nenhum recurso. Contudo, fica a lição de que se pode fazer mais quando existe a conjunção de esforços, dividindo-se responsabilidades e somando-se o que cada um tem de melhor.

Ouro Preto recebe consultor internacional

O consultor internacional na área de desenvolvimento urbano e ex-diretor do Conselho Internacional de Museus (Icom), Hugues De Varine, esteve em Ouro Preto entre os dias 13 e 20 de dezembro para assessorar o Ecomuseu – Museu Comunitário de Ouro Preto, na montagem de um plano de desenvolvimento para as comunidades do entorno do futuro Parque Arqueológico do Morro da Queimada. De Varine já havia estado naquela cidade na década de 60, a convite de Rodrigo Melo Franco de Andrade, então



Vista aérea de Ouro Preto e Morro da Queimada

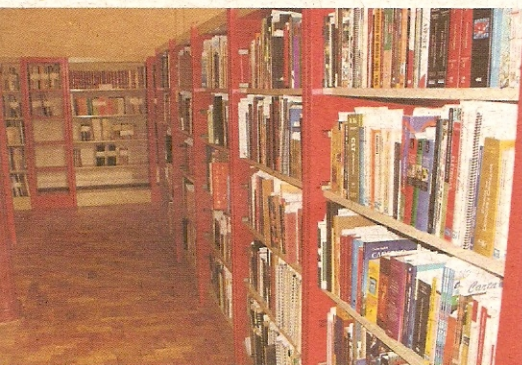
diretor do Iphan, para avaliar as questões existentes na época.

Ao longo de décadas, o Morro Queimada sofreu processo de degradação com a construção de obras irregulares, muitas vezes sobre estruturas antigas ou remanescentes arqueológicos.

Os estudos tendo em vista a criação do Parque Arqueológico do Morro da Queimada são coordenados pelo Iphan e contam com a parceria da Prefeitura Municipal e Universidade Federal de Ouro Preto, além do apoio da Fundação Gorceix, de organizações não governamentais e associações locais. O projeto vem sendo desenvolvido com recursos captados pelo Museu de Arte Sacra/Paróquia do Pilar, por meio da Lei Rouanet, com patrocínio da Caixa Econômica Federal, Programa Petrobrás Cultural e Novelis do Brasil Ltda.

O objetivo é garantir a preservação do local mediante uma série de ações, como a realização de pesquisas e criação de programas para escavações arqueológicas; classificação de ruínas existentes; e proteção ambiental. O projeto prevê ainda o incentivo às atividades turísticas, com a obtenção de retorno social, através da criação de novos empregos.

CDI amplia acervo



O Centro de Documentação e Informação (CDI) da 13ª SR, que funciona em sua sede, a Casa do Conde, em Belo Horizonte, recebeu uma série de melhorias para melhor atendimento ao público.

Além da compra de novos móveis e

equipamentos, foram adquiridos aproximadamente 400 novos títulos que irão integrar o acervo da biblioteca. Outra inovação foi a montagem de um laboratório para a restauração de livros e documentos. As consultas, interrompidas para a realização de obras e pintura, deverão ser reabertas em março de 2009.

Mercado Municipal vai virar documentário

A 13ª SR está realizando e registrando em vídeo entrevistas com feirantes e frequentadores do Mercado Municipal de Belo Horizonte, visando a produção de documentário sobre aquele que é um dos mais pitorescos redutos culturais da capital mineira.

Inaugurado em 1929, o Mercado funcionou normalmente até a década de 60, quando esteve ameaçado de demolição. Em 1964 foi comprado por seus comerciantes, que fundaram uma associação.

Foram então realizadas a pavimentação das ruas internas, cobertura metálica, reforma das barracas e construção de mais um pavimento, para estacionamento de veículos.

Bastante diferente de sua configuração inicial, o mercado ocupa uma área privilegiada na região central da cidade e faz parte da memória de Belo Horizonte, tornando-se um espaço de convívio social. São mais de 400 lojas, onde são comercializados hortifrutigranjeiros, produtos típicos como os queijos e doces mineiros, artesanato, ervas e raízes medicinais, entre outros.



Na segunda quinzena de março de 2009 será realizado um seminário, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, para debates em torno do significado do Mercado como patrimônio cultural da capital mineira e de questões diversas, como o processo de desvirtuamento que vem sofrendo nos últimos anos. Deverão participar do evento, além de representantes da Associação dos Comerciantes do Mercado Municipal, técnicos da 13ª SR e Prefeitura de Belo Horizonte, profissionais que participaram dos trabalhos visando o registro dos mercados "Ver o Peso", de Belém do Pará, e "São José", de Recife, Pernambuco.

Inaugurado Escritório Técnico de São João del Rei



Com a presença de autoridades e representantes de instituições públicas e privadas, e da comunidade local, foi inaugurado no último dia 25 de novembro a nova sede do Escritório Técnico do Iphan em João del Rei.

Durante o evento foi lançado o primeiro volume do livro "Ceramistas Tupiguarani", editado por André Prous e Tânia Andrade Lima. Publicado pelo Iphan, o livro objetiva divulgar estudos e pesquisas sobre os ancestrais diretos dos indígenas que receberam os europeus na orla brasileira.